Senadinho

O corpo de funcionários do Senado mantido no Rio de Janeiro, conhecido como "Senadinho", poderá ser reduzido a um terço ou menos (hoje são 90 servidores) até o final desta legislatura. A Mesa do Senado reúne-se na primeira semana de dezembro e um dos temas em pauta e o enxugamento do "Senadinho", segundo informou ontem o primeiro secretário, senador Mendes Canalle (PSDB/MS). Os funcionários do "Senadinho" ocupam uma dependência do Palácio do Itamarati e seu trabalho hoje basicamente limita-se ao tratamento de embarque e desembarque de senadores para o exterior, já que em Brasília não há vôos internacionais diretos. Os trabalhos administrativos e de comunicação há alguns anos já não são feitos pelo "Senadinho", a medida em que órgãos do Governo e da imprensa, com sede no Rio, sucessivamente foram instalando sucursais em Brasília. O "Senadinho" chegou a manter 170 funcionários no Rio e várias foram as propostas de extinguir ou reduzir o número de servidores.

7 NOV 1990